



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM  
25. Outubro. 2015



Nº 6

## Palavra ...

### UM CAMINHO A PERCORRER...



A cena que nos descreve S. Marcos é muito mais do que um relato da cura de um cego. **É uma verdadeira catequese sobre a Fé**, apontando-nos, esquematicamente, **os diversos passos do Itinerário Cristão**.

1. Tudo **começa** no reconhecimento de uma certa **“cegueira”** e no **desejo** sincero **de ver**, pois é o desejo de ver que nos abre para a **luz** e é o desejo de **crer** que nos abre para a **Fé**. **Bartimeu** é por isso o **símbolo** do Homem em busca de Deus, do Homem disponível e aberto para a Luz da Fé e para crer.
2. O segundo passo é o **salto confiante para Jesus que nos chama**. É o **encontro e diálogo** com Ele a abrir-nos para a **compreensão** da nossa vocação e do nosso destino, e **para a experiência de Deus** como **Graça, Liberdade, Perdão, Amor** insondável.
3. O terceiro passo é a **decisão de “seguir Jesus pelo caminho”**, iniciando assim uma **vida nova**. Na verdade, **tornar-se cristão** não é, simplesmente, aderir a um Credo, a uma doutrina, a um culto ou Religião. **É crer em Jesus Cristo e segui-lo pelo seu caminho**. E segue-o, verdadeiramente, quem se parece com Ele, ou seja, **quem o tem sempre como referência e guia para o seu pensar e agir**. Claro que o caminho da **identificação com Cristo** nunca está percorrido... **Mas em cada dia podemos dar mais um passo**.

\*\*\*

**“Deu um salto e foi ter com Jesus”**. Não foi um salto no escuro ou sem sentido... **Foi um salto para a Luz**, cheio de confiança. **Foi o salto da Fé**.

**Graças** a este salto, **Bartimeu liberta-se** da estagnação paralisante em que jazia, preso **numa vida sem horizontes, nem sentido**, e **lança-se**, determinado, **nesse Caminho Novo** que Jesus veio abrir e preparar.

**Hoje é a nós que “Ele está a chamar.”** E é importante e urgente que **saltemos** de um cristianismo sedentário e estagnado, à margem da vida, **para um cristianismo de Fé viva e ativa**, dispostos a **caminhar sempre**, com esperança, coerência e alegria, nos **passos de Jesus**, mesmo quando seguem rumos fora das nossas perspectivas.

Comunidade

## JUBILEU DOS 800 ANOS DA ORDEM DOS PREGADORES

1216-2016

7 NOVEMBRO 2015 - 21 JANEIRO 2017



### ABERTURA DO ANO JUBILAR OP

7 de Novembro, Conventos dos Dominicanos - Fátima

- 10.00h : Acolhimento e Saudação aos participantes
- 10.30h : Conferência: "A MISSÃO DA ORDEM HOJE" (Fr. Bento)
- 12.00h : Eucaristia
- 13.00h : Almoço partilhado
- 14.45h : Lançamento do Livro "ESPIRITUALIDADE DOMINICANA", do Fr. Felicíssimo Martínez (apresentam: Fr. José Manuel Fernandes, op e João Azevedo Mendes/Ed. Tenacitas)
- 15.30h : Momento Cultural - Concerto pelo Coro SOLEMNIS.

# Informando

A caminhada sinodal da Igreja de Lisboa continua. Foi publicado o Guião de Leitura n.º 4, de preparação do **Sínodo Diocesano de Lisboa**, que se debruça sobre o **Capítulo IV - A Dimensão Social da Evangelização**, da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* – A Alegria do Evangelho (EG), do Papa Francisco. Vamos, a exemplo dos capítulos anteriores, procurar acompanhar essa reflexão.

Como **ponto prévio**, uma definição – **“Evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo”** – com um alerta, retirado da *Evangelii Nuntiandi*, de Paulo VI, no sentido de que, por ser uma **realidade rica complexa e dinâmica**, uma **definição parcial e fragmentada de evangelização corre o risco de a empobrecer e até de a mutilar**.

É para afastar esse risco, garantindo o **“sentido autêntico e integral da missão evangelizadora”**, que Francisco partilha as suas preocupações relacionadas com a dimensão social da evangelização. E vai fazê-lo abordando, primeiro, **I. As repercussões comunitárias e sociais do “querigma”**.

Considera, pois, de imediato que, **sendo o querigma o primeiro anúncio**, a nossa adesão a essa proclamação de fé engloba necessariamente **“um conteúdo inevitavelmente social”** e, esse conteúdo tem uma **“repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade**. A caridade, perguntáramos, não é, então, alguma coisa que venha *depois*, por justaposição, mas é indissociável, à partida, do nosso “eu creio”? Então o que confessamos quando respondemos o nosso primeiro sim ao anúncio inicial?

A EG desenvolve a resposta nos n.ºs 179 e 180, sob a epígrafe ***Confissão de fé e compromisso social***. Vejamos então. **Confessamos:**

- **“Um Pai que ama infinitamente cada ser humano”** – o que implica que a cada um **“confere uma dignidade infinita”**;
- Que **“o Filho de Deus assumiu a nossa carne humana”** – o que significa que **“cada pessoa humana foi elevada até ao próprio coração de Deus”**;
- Que **“Jesus deu o seu sangue por nós”** – o que **“impede [...] qualquer dúvida acerca do amor sem limites que enobrece cada ser humano.”** (“A sua redenção tem um sentido social porque **‘Deus, em Cristo, [...] (redime) também as relações sociais entre os homens.’**”);
- Que **“o Espírito Santo actua em todos”** – o que implica reconhecer que **Ele procura permear toda a situação humana e todos os vínculos sociais**. (E a evangelização procura colaborar também com esta força libertadora do Espírito.);
- **O próprio mistério da Trindade** – recorda-nos que **somos criados à imagem desta comunhão divina, pelo que não podemos realizar-nos nem salvar-nos sozinhos**.

Assim, **“A aceitação do primeiro anúncio**, que convida a deixar-se amar por Deus e a amá-lo com o amor que Ele mesmo nos comunica, provoca **na vida da pessoa e nas suas acções uma primeira e fundamental reacção: desejar, procurar e ter a peito o bem dos outros.**”

Perante este encadeado de razões, o Guião lança a primeira questão:

Será que **o encontro com Cristo ressuscitado**, na oração, na escuta da Palavra, nos sacramentos, **me leva a amar e a procurar o bem dos outros? O que fazer para que as nossas comunidades não percam o entusiasmo de viver o Evangelho da fraternidade e da justiça?**

Com a coragem e a verdade requeridas, fiquemos a reflectir sobre a nossa fidelidade, nestes aspectos, à fé que professamos.

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Formação Catequistas Infância	31 Outubro	Sábado	Alfragide	09.00
Formação Catequistas Adolescência	31 Outubro	Sábado	Alfragide	14.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	3 Novembro 5 Novembro	Terça Quinta	Centro	21.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	4 Novembro	Quarta	Centro	17.00

## Acontece ...

**25 de Outubro - Aniversário da Dedicção da Sé Patriarcal**

**1 de Novembro - Solenidade de Todos os Santos**

**2 de Novembro - Comemoração dos Fiéis Defuntos**

**4 de Novembro - 42º Aniversário da inauguração da Igreja e Centro Paroquial**

<b>LEITURAS</b>		<b>25 - DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM</b>		
Jer. 31, 7-9	Sal. 125	Hebr. 5, 1-6	Mc. 10, 46-52	Semana II do Saltério
26 - 2ª Feira -	Rom. 8, 12-17		Sal. 67	Lc. 13, 10-17
27 - 3ª Feira -	Rom. 8, 18-25		Sal. 125	Lc. 13, 18-21
28 - 4ª Feira -	Ef. 2, 19-22		Sal. 18 A	Lc. 6, 12-19
29 - 5ª Feira -	Rom. 8, 31b-39		Sal. 108	Lc. 13, 31-35
30 - 6ª Feira -	Rom. 9, 1-5		Sal. 147	Lc. 14, 1-6
31 - Sábado -	Rom. 11, 1-2a. 11-12. 25-29		Sal. 93	Lc. 14, 1. 7-11
		<b>1 - TODOS OS SANTOS</b>		
Ap. 7, 2-4. 9-14	Sal. 23	1Jo. 3, 1-3	Mt. 5, 1-12a	Semana III do Saltério

## Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP  
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LI SBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

## Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

**Horário das Confissões:** 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30